

## Pequenas e Médias Empresas em Luxemburgo

### Pequenos negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Em Luxemburgo, a definição de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) segue o critério de definição da União Europeia e do Regulamento Grande-Duque, de 16 de março de 2005.

A categoria das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) é constituída por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não exceda 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não exceda 43 milhões de euros.

Na categoria das PMEs, uma pequena empresa é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros. Já uma microempresa é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não exceda 2 milhões de euros.

No entanto, em alguns casos, as empresas podem perder o seu status de pequenas e médias empresas, caso não sejam autônomas, ou seja, se 25% ou mais do seu capital social com direito a voto pertencerem a outra empresa ou a um conjunto de empresas associadas, ou se elas são controladas por outra empresa.

A Câmara de Comércio de Luxemburgo apoia as PMEs por meio do seu Espaço de Negócios, no qual os empreendedores contam com um atendimento personalizado. A área de negócio é a destinada, em especial, para os empresários que desejam realizar seu projeto, para a constituição de um arquivo para acompanhar o processo de autorização e para as empresas já estabelecidas no contexto de várias medidas administrativas.

A iniciativa Cluster Luxemburgo é um elemento-chave do Programa Nacional de R & D e Inovação, que reúne várias clusters e redes de inovação estabelecidas em Luxemburgo. É um instrumento eficiente para concentrar os recursos e os meios para atingir uma massa crítica e acelerar a transferência de conhecimentos e boas práticas.

Société Nationale de Crédit et d'Investissement (SNCI) é uma instituição bancária de direito público especializada em financiamento de médio e longo prazo para as empresas sediadas em Luxemburgo. O banco fornece instrumentos de financiamento para os ativos fixos, para inovações e para as exportações. A SNCI também concede empréstimos para

as startups ou PMEs recém-constituídas por transferência de negócios. Ele também pode financiar investimentos de empresas de Luxemburgo no exterior.

## **Atividade empreendedora e ambiente de negócios**

As intenções e habilidades para iniciar um negócio são elevadas em Luxemburgo quando comparadas a outros países industrializados (orientados para a inovação). No entanto, o medo do fracasso impede que quase metade dos entrevistados iniciem um negócio. Além disso, em comparação a outros países, poucas pessoas consideram o empreendedorismo uma boa opção de carreira. Ademais, há pouca cobertura da mídia sobre o tema. Em 2013, 8,7% da população adulta em Luxemburgo estava engajada em empreendedorismo, enquanto 2,4% possuía ou geria um negócio estabelecido.

O grupo mais ativo em empreendedorismo é o grupo com faixa etária entre 25 e 44 anos de idade. Eles são do sexo masculino e possuem ensino superior ou pós-graduação. Mais de 90% das pessoas estão envolvidas na atividade empresarial por causa de oportunidades disponíveis (em vez de necessidade). 75% das empresas jovens estão exercendo suas atividades nos negócios ou serviços orientados ao consumo. Menos de um quarto das empresas está envolvida no setor de indústria. Para as empresas com mais de 3,5 anos, a parcela de serviços prestados às empresas ou consumidores cresceu para 83%. Enquanto empresas jovens ainda esperam empregar mais de cinco pessoas, futuramente essa expectativa quase desaparece, com a idade da empresa. Assim, as empresas mais estabelecidas, com mais de 3,5 anos, não esperam empregar mais de cinco pessoas.

## **Facilitadores e restrições**

De acordo com especialistas, em Luxemburgo podem ser identificados alguns facilitadores do empreendedorismo como a infraestrutura física e acesso aos serviços; os programas de governo e as políticas de apoio do governo. As políticas e programas do governo são vistos de forma positiva entre os empresários em Luxemburgo. As instituições prestam atenção à proteção da propriedade intelectual.

Em 2013, 45% dos adultos em Luxemburgo viram boas oportunidades para iniciar um negócio; 43% não o fizeram por receio de um fracasso.

No entanto, alguns constrangimentos importantes sobre empreendedorismo podem ser destacados em Luxemburgo. A restrição mais importante é o baixo nível de educação empresarial nos ensinos fundamental e médio. As normas culturais e sociais em relação à carreira empresarial são desfavoráveis e os empresários ou PMEs experimentam dificuldades em obter apoio financeiro adequado, em que pese Luxemburgo ser considerado um dos maiores centros financeiros da Europa.

### **Iniciativas de apoio ao empreendedorismo**

O Impactory é uma plataforma e incubadora para que seus membros possam construir seus negócios. Ele fornece um espaço comunitário de apoio para o espírito empresarial onde as pessoas vão com a intenção de construir seu negócio ou trabalhar em um projeto que interessa. Com isso, ele tem como objetivo promover o empreendedorismo e a inovação social.

Além disso, Business Initiative - ABSL é uma organização sem fins lucrativos que visa promover o empreendedorismo inovador em Luxemburgo para diversificar a sua economia.

A incubadora Technoport fornece um ambiente físico para criação de novas empresas de TI em projetos relacionados.

### **Desafios para o futuro**

Em Luxemburgo, como nos países vizinhos, a população tende a evitar inseguranças em sua vida e estar empregado faz parte disso. Como os setores governamentais e as financeiras são considerados setores seguros, a maioria da população residente trabalha nesses setores ou em setores intimamente relacionados. Portanto, o maior desafio para Luxemburgo (talvez mais do que em outros países europeus) é incentivar as pessoas a assumirem riscos empresariais, melhorar a reputação dos empresários, aumentando sua aceitação social. Isso implica em mudança de normas culturais e sociais, que promovam o espírito empreendedor individual e competências por meio do desenvolvimento da educação empresarial.

Em 2013, 57% dos empresários em Luxemburgo iniciaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda; 5% o fizeram porque não têm outra opção.

A economia de Luxemburgo caracteriza-se por cerca de 29.392 pequenas e médias empresas. Isso corresponde a 99,5% das PMEs, em comparação com o número total de empresas no país. Em Luxemburgo, as PMEs empregam aproximadamente 165.000 trabalhadores, o que corresponde a 66,7% do total de empregados no país. As PMEs são responsáveis por 67% do Produto Interno Bruto (PIB). Em um olhar sobre os diversos setores econômicos, revela que a economia do Luxemburgo é orientada aos serviços. As indústrias, ao contrário, são menos importantes, representando apenas 8% dos empregos da PME. Já o setor de informação e inovação em Luxemburgo representa grande valor ao setor.

Fontes:

<http://www.innovation.public.lu/en/financer-projets/rd-entreprise/definition-pme/>

[http://mapeer-sme.eu/en/~media/MaPEer-SME/DocumentLibrary/SME%20programmes/Luxembourg\\_SME\\_report](http://mapeer-sme.eu/en/~media/MaPEer-SME/DocumentLibrary/SME%20programmes/Luxembourg_SME_report)

[http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/luxembourg\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/luxembourg_en.pdf)

<http://www.snci.lu/about-snci/snci/presentation/>

<http://www.clusters.lu/News/SME-survey-on-EU-funding-programmes>

<http://www.cc.lu/creer-mon-entreprise/>